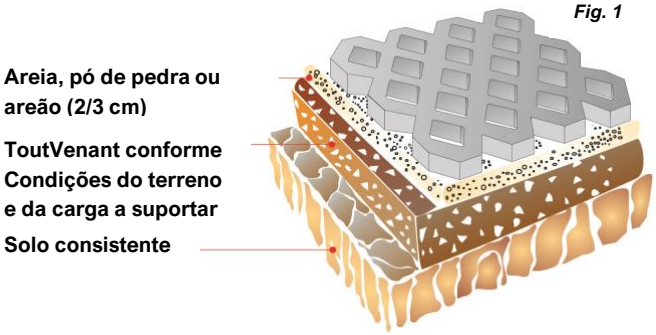
INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO
GRELHAS

FASE 1: BASE DE ASSENTAMENTO (Dependente das solicitações a que está sujeito):

A. Zonas Pedonais

1. Remoção da camada vegetal e/ou terreno natural até cota necessária, conforme Fig. 1;
2. Nivelar e compactar;
3. Camada de cascalho ou ToutVenant (granulometria 0 mm a 30 mm), com espessura mínima de 15 cm, deixando-a com as pendentes necessárias o mais aproximado possível do que pretende como final;
4. Rega e compactação da camada anterior;
5. Ajustar se necessário;
6. Colocar sobre a camada de base já bem compactada, uma camada de areia, pó de pedra ou areão, com cerca de 2/3 cm de espessura;
7. Nivelamento da última camada, com régua, para que o assentamento da GRELHA se verifique de forma homogénea.

Fig. 1



B. Zonas com cargas rolantes

1. A camada de base deverá ser constituída por espessura de ToutVenant de 25 cm, para circulação de veículos ligeiros;
2. A compactação deverá ser realizada, por estratos, 2 a 3 vezes, tendo o cuidado de deixar a base o mais próximo possível do acabamento final. (PENDENTES E ALTURA);
3. O resto, como nos pontos 4, 5, 6 e 7 anteriores.

FASE 2: COLOCAÇÃO DAS GRELHAS

A. Quando a área a pavimentar for muito grande, para evitar desalinhamentos nos pavimentos, a colocação das GRELHAS sobre a camada de pó de pedra ou areia, será executada com folga entre as peças de 1 mm a 2 mm. Deverá usar um fio de alinhamento nos dois sentidos formando quadrados de +/- 4x4 ml;

B. **Antes de preencher as juntas em definitivo, varrer a areia que está sobre o pavimento e dar uma ligeira passagem com a placa vibradora. De seguida retirar todas as peças com defeito. Só assim poderemos repor as peças eventualmente danificadas, nunca depois do pavimento colocado e compactado. Se esta regra não for seguida fica à responsabilidade do aplicador a reposição do pavimento;**

C. Para um aspeto visual homogéneo e agradável, colocar as GRELHAS com as marcas das barras viradas para baixo. Preenchimento de todos os espaços vazios com terra vegetal ou material granular;

D. Varrer todo o sobrante para dentro das juntas das GRELHAS, para que não reste sobre as mesmas antes de compactar;

E. Compactação mecânica ligeira: para melhor compactação, de modo a conferir maior resistência e estabilidade ao pavimento, sem o danificar e para maior segurança, utilizar uma placa de neoprene, metálica ou madeira por baixo da placa vibradora com o dobro da área da própria placa vibradora, (**nota:** não compactar sobre a terra ou gravilha de preenchimento dos vazios);

F. Não compactar as GRELHAS com menos de 15 dias após o seu fabrico;

G. Colocação de nova camada de terra sobre as GRELHAS e proceder ao varrimento da mesma, dando o acabamento final ao pavimento e colmatando as juntas;

H. **Pequenas variações de textura e cor, provocadas por matérias primas naturais, são normais para os fins destinados (norma EN 1338 – nota 5.4.1 – 5.4.2 e 5.4.3), pelas quais não podemos ser responsabilizados.**



FACE PARA CIMA

(utilização recomendada)



FACE PARA BAIXO

NOTAS

Operações de drenagem: Deverão ser criados pendentes na camada de base e nunca na camada de areia ou pó de pedra, onde assentam as GRELHAS.

Em situações de fracas características de compactação, solo deformável ou níveis freáticos superficiais, deverá executar-se uma sub-base com espessura de 20 cm constituída por materiais drenantes (seixo rolado) ou com boas características de compactação (areno-saibrosos).

A GRELHA deverá ficar confinada com elementos rígidos – lancis ou guias de betão, do modo a impedir o seu deslocamento.

A aplicação das GRELHAS deve ocorrer com posição invertida, isto é, a face inferior que se apresenta nas paletes poderá servir de face superior, quando aplicada; invertendo, portanto, a posição inicial, sem perda de resistência e conferindo um acabamento homogéneo à pavimentação.

A Artebel, reserva-se no direito de atualizar o modelo do pavimento se assim o entender.